



ER
4

Assembleia de Freguesia de Azurém – Guimarães

Sessão ordinária

Ata número seis

---Ao décimo oitavo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram-se os elementos constituintes da Junta de Freguesia de Azurém e os elementos efetivos desta Assembleia de Freguesia, no salão Nobre do edifício da Junta de Freguesia de Azurém, município de Guimarães, sito na rua de São Pedro, número trezentos e dezasseis, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

---Primeiro ponto: leitura e aprovação da ata da sessão anterior; -----

---Segundo ponto: análise da atividade da Junta de Freguesia e sua discussão, referente ao terceiro trimestre de dois mil e catorze; -----

---Terceiro ponto: análise da atividade da Junta de Freguesia e sua discussão, referente ao quarto trimestre de dois mil e catorze; -----

---Quarto ponto: discussão e votação de um protocolo e dois aditamentos a celebrar com a Câmara Municipal de Guimarães; -----

---Quinto ponto: discussão e aprovação do orçamento para o ano económico de dois mil e quinze; -----

---Sexto ponto: discussão e aprovação do Plano Anual de Atividades para o ano económico de dois mil e quinze. -----

---O senhor Presidente da Assembleia começou por saudar todos os presentes e deu início à sessão. Antes de prosseguir para o período anterior ao da ordem de trabalhos, informou que recebeu um pedido de substituição: o senhor Paulo Marinho (*Coligação Juntos por Guimarães*) será substituído pela senhora Cristiana Castro. -----

---Verificadas as presenças dos elementos desta Assembleia, o senhor Presidente da Assembleia deu início ao período anterior ao da ordem de trabalhos e perguntou se alguém pretende inscrever-se para usar da palavra. Depois salientou que têm uma ordem de trabalhos extensa, e, por esse motivo pediu rigor a todos os intervenientes quanto ao uso do tempo. -----

---O senhor Miguel Peixoto (*Coligação Juntos por Guimarães*) começou por cumprimentar formalmente todos os presentes e registou a assistência que não é habitual, saudou a presença, disse que são bem-vindos e que fazem falta. Depois disse que utilizava aquele momento antes da ordem do dia e aproveitava para pedir que o penitenciasse pelos dois minutos de atraso que teve. Prometeu que durante as suas intervenções vai recuperá-los. -----

---De seguida, referiu que gostaria de falar sobre um assunto que não se enquadra em nenhum dos pontos da ordem de trabalhos e está relacionado com um requerimento que foi efetuado pela bancada do *Partido Social Democrático* e pelo partido *Centro Democrático Social*. Diz respeito aos gradeamentos das pontes que servem a freguesia. Salientou que é um assunto delicado, problemático e que merece toda atenção. Disse que o requerimento foi apresentado, salvo o erro, na última Assembleia da anterior legislatura e na primeira assembleia da atual foi falado que haveria a preocupação de recuperar esse assunto. Sublinhou que passou um ano e nada está feito e compete à Assembleia, à Junta e à comunidade em geral ter a responsabilidade de alertar as entidades competentes (*Câmara Municipal de Guimarães, Estradas de Portugal*) para tratarem do assunto. Referiu que não quer ficar indexado a essa negligência, e, por isso apelou



ER
A

para que em parceria se faça alguma coisa. E, pediu, se lhe é permitido, para delegar ao senhor Presidente do executivo as proveniências necessárias para tratar do assunto. -----

----A senhora Aurora Araújo (*Partido Socialista*), em primeiro lugar, disse que gostaria de transmitir ao executivo encabeçado pelo senhor Presidente José Antunes elogios e votos de confiança das pessoas pela obra já realizada na freguesia. -----

----Em segundo deu um voto de apreço aos colegas da oposição pela maneira positiva e até elogiosa a que se têm referido nas Assembleias sobre os trabalhos realizados, neste ano de mandato. Ressalvou que na última assembleia com surpresa e indignação ouviu a afirmação que o executivo não fez nada. -----

----Depois disse que comparando o compromisso eleitoral com aquilo que foi feito no primeiro ano de mandato, verifica-se que a maior parte já está resolvida ou encaminhada para isso. Tal como obras feitas que não constavam no mesmo. Assim lembrou e até enumerou: as obras no cemitério, a regulamentação, o ossário comum, o contacto com as associações recreativas, desportivas e culturais, a criação da página na internet, as obras de requalificação da travessa e largo de Santa Ana, o alargamento e passeios na rua dos Mártires. A resolução de pedidos e queixas dos habitantes, o contacto, o diálogo, a ajuda e os entendimentos com os professores/coordenadores das escolas da freguesia. Destacou que não só para benefício e arranjo dos edifícios e zonas envolventes, mas também, para ajudar nos meios em que é necessário intervir. Exemplificou os assuntos relacionados com a cantina e com as deslocações.-

----Também disse que o projeto do Nicho e o espaço de lazer de Monte-Largo já está em execução. Mencionou, também, que o projeto do parque de lazer de São Pedro está no orçamento da Câmara Municipal. Informou que o projeto de requalificação da rua de São Torcato/ rotunda da volta de Pedroso arrancará na primavera. -----

----Destacou ainda que está a decorrer na sede da Junta o projeto intitulado por *Oficina das letras*, que tem juntado e beneficiado em termos educativos e sociais várias pessoas da freguesia. Sublinhou que não é um centro de convívio, mas sim, um encontro de pessoas que para além de exercitarem a escrita e a leitura, também trocam experiências e saberes. -----

----Concluiu a sua intervenção afirmando que todos juntos com dedicação e perseverança conseguirão concretizar os objetivos. Até porque ainda têm três anos de trabalho. -----

----O senhor Presidente do executivo começou por dizer que enviou um ofício à Câmara para procederem à colocação de grades nas pontes da freguesia. Concorda que é uma preocupação que já vem dos antecessores e que é uma questão muito falada nas sessões de Assembleia, porém já não sabe o que mais poderá fazer. Preocupam-se imenso com a resolução do problema, estão constantemente a demonstrar a preocupação de todos, por vontade do executivo já teriam colocado as grades. Porém disse que não depende deles e a Câmara também não tem esse poder de decisão. Quem tem o poder de executar o trabalho é a empresa *Estradas de Portugal*. -----

----Relativamente à intervenção da deputada Aurora Araújo, o senhor Presidente do executivo disse que ficou grato pelas palavras proferidas pela senhora deputada e referiu que estão contentes com o que já fizeram, mas têm consciência que ainda têm muito trabalho para fazer e ainda têm três anos para isso. -----

----Terminado o período anterior ao da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos. -----

----Quanto ao primeiro ponto, o senhor Presidente da Assembleia questionou aos membros da Assembleia a possibilidade de dispensarem da leitura da ata. Perguntou se alguém vota contra aquela pretensão. Nenhum dos elementos efetivos da Assembleia votou contra nem se absteve. -

---- **Aprovado por unanimidade o pedido de dispensa da leitura da ata.** -----



82
A

----De seguida, o senhor Presidente da Assembleia perguntou se alguém dos membros da Assembleia queria inscrever-se para tomar a palavra. O senhor Miguel Peixoto inscreveu-se e referiu que prescindem da leitura da ata, porém queriam fazer algumas observações de preciosismos. -----

---Remeteu os elementos efetivos da Assembleia para o quarto parágrafo da página dois e sugeriu que a palavra munir fosse substituída por distribuir, para que todos percebam aquilo que quer dizer. -----

---Depois direcionou-os para o segundo parágrafo da página seis e considerou que deveria estar escrito, mas sabe, porque é preciso que toda a gente perceba que não esteve presente, mas que sabia o que se tinha passado na sessão de assembleia. -----

---Na mesma página, no sétimo parágrafo, indicou um ligeiro lapso e pediu que fosse corrigido porque desvirtua o contexto. Deveria estar escrito Presidente da Assembleia. -----

---No segundo parágrafo da página dez deveria estar escrito cometem. -----

---Terminada a intervenção do senhor deputado, o senhor Presidente da Assembleia deu início à votação do primeiro ponto. -----

---**O primeiro ponto foi aprovado por unanimidade.** -----

---Relativamente ao segundo ponto, o senhor Presidente da Assembleia considerou que em vez de discutirem trimestre a trimestre, deveriam juntar o terceiro e quarto trimestre, abordavam o período de seis meses, faziam o discurso de uma só vez, se necessário dobrar-se-ia o período de tempo de intervenção. -----

---Não houve objeções por parte dos senhores deputados. O senhor Presidente da Assembleia prosseguiu e perguntou quem queria inscrever-se para usar da palavra. -----

---Feitas as inscrições, o senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao senhor Presidente do executivo. -----

---O senhor Presidente do executivo aproveitou aquele momento para fazer o balanço do primeiro mandato, o que obviamente inclui o terceiro e quatro trimestres. Mencionou que há um ano que exerce as funções de Presidente da Junta e todos os dias está em constante aprendizagem. O seu lema é sempre fazer mais e melhor, nunca está contente, quer sempre mais e luta todos os dias para conseguir. Por esta razão, disse que não concorda com aquilo que foi dito pelo deputado Miguel Peixoto na sessão anterior. O senhor Miguel Peixoto, naquela sessão, disse que na opinião dele a atividade da Junta ficou muito aquém daquilo que foi proposto na campanha eleitoral. -----

---O senhor Presidente do executivo não concorda nada, e, explicou que o executivo está cada vez mais próximo dos fregueses, todos os dias sente isso, as pessoas dirigem-se à Junta para desabafar, sentem-se à-vontade e ligam-lhe quando estão aflitos. Sublinhou que o executivo está sempre disposto a acolhê-los e a resolver da melhor forma os problemas dos fregueses. Afirmou que foi um dos compromissos, o executivo forma uma equipa sempre disponível para o diálogo franco e aberto. Isso é o que fazem todos os dias, na campanha eleitoral prometeram e estão a cumprir. Também referiu que a Junta está mais dinâmica, considerou que é um facto. Exemplificou que adaptaram a sala da Assembleia de forma a realizarem os trabalhos de uma maneira mais confortável. Destacou que trabalham para uma gestão transparente, os documentos facultados estão organizados para que todos percebam a atividade da Junta. Disse que estão constantemente a pensar como providenciar o melhor aproveitamento das instalações da Junta de freguesia. Ajustaram um regimento à realidade vivida na Assembleia. Têm sentido de equipa, têm sempre em consideração todas as sugestões/opiniões dadas pelos senhores deputados. Destacou que numa Assembleia anterior o senhor Miguel Peixoto proferiu que sentia esse espírito de equipa. Afirmou que apontam os assuntos, os pedidos e as sugestões dados



EL
A

pelos senhores deputados e sublinhou que não estão esquecidos. -----
----Também destacou que, realmente, nos trimestres apresentados há muitas obras de funcionamento, mas elas são precisas e tudo demora o seu tempo, há imensas burocracias para tratar, não é só colocar uma grelha, não é só podar árvores, há muito trabalho por trás, até conseguirem obter o resultado final. Sublinhou que as obras são para as pessoas, foram pedidas para resolver os problemas delas. Considerou que não são obras inúteis, são obras que precisam de ser feitas. Os locais da freguesia precisam da execução dessas obras. -----
----Afirmou ainda que a obra do cemitério é considerada pelo executivo como uma obra de cariz social. Ressalvou que aquela obra foi feita para as pessoas e estão concentrados em resolver os problemas que preocupam as pessoas. Não se preocupam só com os mortos, como disse o senhor deputado Miguel Peixoto na última assembleia. -----
----Destacou que no manifesto eleitoral vem como compromisso deles o alargamento do cemitério, e, referiu que isso eles fizeram. Tornaram realidade um anseio de toda a população de Azurém. Disse ainda que elaboraram um regulamento para o cemitério. -----
----Mencionou que a Junta está cada vez mais próxima das escolas, o executivo está sempre em contacto com os responsáveis, juntamente com os diretores tentam resolver da melhor forma os problemas que enfrentam no dia-a-dia. Disse que estabelecem com eles uma ligação de abertura, sublinhou que propuseram esse compromisso e estão a cumprir. -----
Também afirmou que modificaram a atribuição de subsídios às associações em função do trabalho prestado por cada uma. Ressalvou que respeitam as coletividades e clarificou que estão ali para ajudá-los no que for possível. -----
----Informou que na primavera de dois mil e quinze iniciar-se-á os trabalhos de requalificação da rua de São Torcato, Cano, Cancelas da Veiga, rotunda da Volta de Pedroso, salientou que é um compromisso que vai ser cumprido. -----
----Disse que criaram uma página no facebook e que tem havido muita adesão, a Junta virtualmente está a ser seguida por várias pessoas, mais precisamente mil quatrocentos e dezoito pessoas. -----
----Relembrou que ainda têm três anos de mandato e ainda têm muito que fazer, porém para o primeiro ano de mandato consideram o balanço positivo. Destacou que foi um ano muito intenso, de preocupações, de muito trabalho e de vitórias, conseguiram resolver muitas questões. No dia-a-dia resolvem os problemas das pessoas, considerou que foi um ano de dedicação às pessoas, e, esse é o maior compromisso do executivo. -----
----A senhora Cristiana Castro (*Coligação Juntos por Guimarães*) começou a sua intervenção por dizer que fazendo uma breve análise às atividades do terceiro e quarto trimestre gostaria de colocar algumas questões ao executivo em relação a dois ou três pontos. -----
----Relacionado com as obras na escola da Pégada mencionou que no terceiro trimestre está descrito que houve uma visita à escola por parte do senhor Presidente da Câmara para finalizar as obras de reparação e conservação. Também destacou que no relatório do quarto trimestre voltam a referir que fizeram mais intervenções na mesma escola. E, por isto, disse que gostaria de saber qual é o ponto de situação. -----
----Mencionou, ainda, que no relatório de atividades do terceiro trimestre está escrito que o senhor Presidente da Câmara visitou o parque de lazer e infantil, destacaram o mau cheiro devido ao riacho, o vandalismo e o pedido que fizeram à Câmara Municipal de Guimarães para a colocação de holofotes. Afirmou que gostaria de saber o ponto de situação dos assuntos referidos. -----
----No que diz respeito ao relatório de atividades do quarto trimestre louvou a iniciativa intitulada por *Oficina das Letras*. Considerou a iniciativa muito interessante, e, por isso mesmo



82

A

disse que gostaria de perceber mais. Perguntou qual é o fundamento do projeto, como é que ele foi concebido e quem foi o técnico. Disse que gostaria de saber se foi feito algum diagnóstico e se foi elaborado a pensar nas reais necessidades dos habitantes da freguesia. Perguntou quais são os custos e se estão a ter adesão por parte das pessoas. -----

----Para finalizar, ressaltou que considera uma iniciativa engraçada e queria perceber o funcionamento do projeto. Porque o acha uma mais-valia e faz parte do plano de atividades e do orçamento para o ano de dois mil e quinze. -----

----O senhor Gomes (*Coligação Democrática Unitária*) começou por dizer que a sua preocupação tem sido a iluminação pública. Considerou triste viver numa freguesia que é parte integrante da cidade com uma iluminação pior do que algumas aldeias do país. Constatou que numa zona onde há trinta habitações não existe luz pública. Salientou que na Quintã não há iluminação suficiente, anda-se nas ruas e não se sabe se estão a pisar um buraco, e, por isso é necessário que o executivo os ouça mais um bocado. Disse que realmente ouvem as críticas públicas e normalmente as pessoas desabafam mais alto com os membros da oposição, porque consideram que eles podem ser o elo de ligação e de transmissão dos problemas. -----

----Destacou que nestes dois últimos trimestres algumas situações foram corrigidas e que eram anseios antigos. Saudou a mudança dos moloques, mas na verdade, disse que no lugar do Sobreiro ainda falta um ecoponto. Ele foi deslocalizado para uma posição que não favorece quem até então usufruía. Disse que não há dúvida que a retirada do ecoponto daquele local foi uma excelente ideia, porque acabou com alguma promiscuidade. Porém, o outro bloco ficou sem apoio nessa matéria. Referiu que há espaço para a colocação de um ecoponto, nem que seja preciso inutilizar um estacionamento. -----

----Sublinhou que tem havido muita crítica, tem sido difícil, tentam argumentar, contudo já se passaram mais de seis meses e a situação ainda não está resolvida. -----

----Disse que são as sugestões e as críticas que dão, não são para levar a mal, não as fazem com essa intenção. -----

----Também disse que custa-lhe um bocado perceber a obra de requalificação das ruas referidas pelo executivo. Referiu que só conhece uma parte do projeto, no dia vinte e seis de Julho não pôde estar presente, porque é o dia nacional dos avós e teve uma atividade lúdica com os netos. Referiu que já tentou analisar o projeto, mas tem algumas dúvidas. Certamente que estas obras vão trazer melhorias, mas há situações que, na sua opinião, não estão a ser acauteladas. Nomeadamente os desníveis no cruzamento da rua Vinte e Quatro de Junho. Mantendo aquela configuração de estrada, as pessoas idosas vão sentir dificuldades, elas vêm da parte de baixo em curvatura, com um declive muito acentuado e elevado. Se a mesma deslocalização da curva não fosse com aquela garganta toda, seria mais fácil. Também será necessário colocar uma paragem com as devidas condições. -----

----Nas anteriores Assembleias, o senhor deputado falou que a paragem fica virada em perpendicular à estrada, se tiver uma carrinha, as pessoas sentadas não conseguem ver o autocarro, elas terão que estar sempre a espreitar. Disse que não entende esta situação. Alertou que a paragem está a ruir. -----

----Relativamente às pontes disse que a solução proposta em Monte-largo ficou o triplo do preço, se compararem com a solução que fizeram noutros lados. Destacou que colocaram tapamentos de rede. A estrutura de ferro que lá estava era boa, basta ver a que está no acesso ao bairro da Nortecoope, Fermentões e o da Atouguia, e, aquilo aguenta. Por isso, não percebe porque foram gastar tanto dinheiro na substituição de uma guarda de pontes. -----

----Na sua opinião, o que se gastou ali dava para colocar nas outras pontes. -----

----Por último sublinhou que pretende-se uma guarda eficaz que evite acidentes, não precisa de



82
A

ser bonita. -----

----O senhor Miguel Peixoto disse que ao fim de um ano fica satisfeito porque conseguiu ver a bancada do *Partido Socialista* a intervir, ficou muito contente com a intervenção da senhora Aurora Araújo. Também constatou que, ao fim de um ano, viu o senhor Presidente do executivo a ter uma atitude proativa na sessão de Assembleia e que o deixou deveras satisfeito. Pegou nas palavras da deputada Aurora Araújo e disse que os elogios dirigidos ao senhor Presidente do executivo já eram esperados e como é óbvio respeitam. Agradeceu os elogios que a senhora Aurora fez à oposição. -----

----Destacou que a função deles enquanto oposição é fazer uma política séria e credível, e, é isso que têm feito ao longo do ano, e, é aquilo que farão sempre ao longo dos três anos que faltam do mandato. Sublinhou que para isso podem contar com eles numa situação absolutamente construtiva. -----

----De seguida pediu permissão para discordar de uma frase proferida pela senhora Aurora; o senhor deputado não disse que não foi feito nada, salientou que era preciso ver o enquadramento, não foi feito nada relativamente ao programa eleitoral que o José Castro Antunes e o *Partido Socialista* tinham apresentado para a freguesia. Portanto, sobre esse assunto disse que gostaria de deixar esse esclarecimento, até porque, não tem problema em vangloriar aquilo que foi bem feito, sempre o fez e sempre fará. Ressalvou que se vierem propostas interessantes para os fregueses de Azurém, o executivo pode contar com a *Coligação Juntos por Guimarães* que votam de certeza a favor. Também entende que a forma deles de estar, de ser e de fazer política em Azurém tem contribuído para que o executivo seja melhor do que seria, se eles fossem negligentes. -----

----Depois disse que relativamente às contas faz-lhe alguma confusão e gostava que o esclarecesse e fez a transição entre a intervenção da senhora Aurora e a do senhor Presidente do executivo, dizem que há uma aproximação com as Associações/Coletividades. Referiu que já disse pessoalmente e aproveita para dizer formalmente que essa aproximação às associações/coletividades não funcionou. Salientou que poderiam ter desenvolvido melhor os *Jogos da Comunidade*. Perguntou qual foi o critério utilizado para fazer a distribuição na rubrica zero quatro/zero sete/zero um/zero três. Perguntou a razão de não estarem devidamente discriminados naquela rubrica. -----

----Na rubrica zero quatro/zero três/zero cinco não entende os serviços e fundos autónomos e as transferências correntes para as escolas. Perguntou qual foi o critério utilizado para estas verbas. Por que razão há verbas executadas quase a cem por cento e outras a setenta por cento. Perguntou se há filhos e enteados. -----

Relativamente à rubrica zero quatro/zero sete/zero um/zero cinco, não entende como é que têm cinco mil euros para a rede social e têm uma execução de dezasseis vírgula sete por cento, e, não podem acompanhar quem os apoia nessa matéria. -----

----Na rubrica zero sete/zero um/zero quatro/zero sete/zero três que diz respeito à conservação, limpeza de fontes e fontanários há uma das questões que não percebe. Perguntou se o serviço foi feito e não foi contabilizado. No plano de atividades está referenciado que foi feita uma reparação no fontanário na zona do Cano e depois verifica-se que a rubrica está a zero. -----

----Disse que dava-lhe os parabéns, caso tenha conseguido fazer gratuitamente. -----

----De imediato falou da rubrica do cemitério, zero sete/zero um/zero quatro/doze, confessou que está bastante satisfeito com a sua prestação na última Assembleia, porque fez com que alguém se manifestasse. Reiterou que os mortos merecem respeito e que têm que olhar pelos vivos. Se o senhor Presidente do executivo lhe diz que os vivos andavam desgostosos com o cemitério, concorda, mas não devem centralizar toda a operação no cemitério. Destacou que no



82
A

cemitério têm uma execução de noventa e oito, vírgula, dois por cento, com um valor de trinta e quatro mil setecentos e seis euros e sessenta e quatro cêntimos, corresponde a um peso de quarenta e cinco por cento no valor das despesas. E, considera isto crítico, complicado, no sentido de que não deve ser por aí que devem andar. -----

----Depois disse ao senhor Presidente da Assembleia que tem pena que estejam a registar os tempos de intervenção daquela forma, até porque o senhor Presidente na última Assembleia disse que era tolerante. Ressalvou que estão a discutir dois trimestres, portanto na sua opinião vão ficar penalizados pela situação. -----

----De seguida proferiu que se compararem aquilo que foi feito com aquilo que foi proposto ficam muito aquém daquilo que foi dito ao eleitorado. Mencionou que é bom que o executivo esteja aberto para o diálogo, mas lembrou que foi a bancada da *Coligação Juntos por Guimarães* que trouxe para a Assembleia o problema que se estava a viver na escola de Montelargo. Na opinião dos membros da sua bancada há uma série de fatores que não bate a letra com a careta. -----

----Referiu que as obras do cemitério nunca mais acabam. -----
Salientou que não põe em causa a dedicação do Presidente do executivo, conhece-o pessoalmente, e, sabe que é um homem dedicado à causa. A questão está na diferença entre a eficácia e a dedicação, há uma grande diferença. -----

----Para finalizar, disse que prometia que iria preparar a próxima Assembleia com os tempos que não estava a contar que lhe iam faltar na Assembleia, porque tinha três páginas de assuntos que não teve tempo para falar. Disse que algumas serão divididas para o ponto seguinte e as outras, falará na próxima Assembleia. -----

----O senhor Presidente da Assembleia, antes de passar a palavra ao senhor Presidente do executivo, falou sobre a questão dos pontos. Referiu que somaram a discussão dos dois pontos, mas não prejudicaram ninguém quanto à distribuição dos tempos. Esclareceu que todos puderam usar da palavra durante dez minutos. Também disse que têm seis pontos para tratar e quando se tem intervenções de vários membros da Assembleia têm que ter noção de que o tempo não pode ser repartido indefinidamente por um ou dois oradores. -----

----Salientou que o senhor Presidente do executivo terá tempo e da mesma maneira que fez na primeira intervenção, chamará atenção antes de esgotá-lo. Referiu que, na última sessão, deixou sublinhado que algumas intervenções prolongaram-se mais de vinte minutos, para além do tempo permitido. Reiterou que não iria permitir que isso acontecesse outra vez, ao fazê-lo está a tratá-los todos por igual. Depois disse que conhecendo de antemão, como todos conhecem a ordem de trabalhos, deverão fazer os trabalhos de casa e acomodar as intervenções ao tempo que têm disponível. -----

----O senhor Miguel Peixoto interpelou e disse que o regimento dá dez minutos a cada um dos membros. Por isto, perguntou ao senhor Presidente da Assembleia se pode utilizar o tempo dos membros da sua bancada. Também afirmou que não se recorda do aviso do senhor Presidente relativamente aos vinte minutos. Com todo o respeito, disse que foi a primeira vez num ano de atividade deste executivo que falou sobre a questão dos tempos. -----

----O senhor Presidente da Assembleia começou a sua explicação por dizer que não fixaram tempos por bancada, ao contrário do que acontece na Assembleia Municipal. Ressalvou que aquilo que ficou previsto no Regimento é que cada intervenção se fará pelo período máximo de três minutos ou cinco minutos, quando está em discussão o orçamento e o plano de atividades. Por uma questão de bom senso e porque já conhece o funcionamento das sessões, desde logo, disse que fariam as intervenções por cinco minutos. Cada um pode intervir durante cinco minutos, se os quatro membros da bancada quiserem usar da palavra, usarão durante vinte



EL
A

minutos. Se outros membros quiserem usar da palavra, aquilo que está previsto é que as intervenções não podem ser seguidas, serão intercaladas. Quem quiser usar da palavra terá três ou cinco minutos consecutivos. O senhor Presidente estipulou dez minutos porque somaram os pontos. Sublinhou que não se soma tempos. -----

----Depois desta explicação, o senhor Presidente do executivo começou por responder às questões do deputado Joaquim Gomes. Relativamente à questão da iluminação pública disse que é uma situação que segue todos os dias. As pessoas falam com ele sobre esta problemática. O executivo tem feito de tudo, já ligaram e enviaram um e-mail para a empresa *Electricidade de Portugal*. A vontade dele é que se resolva o mais rápido possível, desabafou que, por vezes, apetece-lhe subir o poste e ligar a luz. Sublinhou que sente-se impotente. Disse que uma coisa é a Junta não se preocupar com a questão, outra é preocupar-se e não conseguir, porque não depende deles. Ressalvou que se dependesse dele, estavam todas ligadas. -----

Destacou que as luzes fundidas são de fácil resolução, as que estão mesmo desligadas são difíceis de proceder à sua ligação. Disse que a Junta e a Câmara pedem à entidade competente que resolva a questão, se ainda não está resolvido não é por culpa deles. -----

----Quanto à questão do lixo na rua Vinte e Quatro de Junho, a colocação do ecoponto é da responsabilidade da *Resinorte*. Neste assunto a Câmara só tem a função de indicar à empresa referida o que pretende. Disse que já falou com os serviços técnicos da Câmara da pretensão de colocar um ecoponto na zona em questão. O pedido está feito na Câmara, agora têm que esperar. -----

----Relativamente ao desnível da rua Vinte Quatro de Junho, naquele entroncamento com a rua Nossa Senhora da Madre-deus, disse que já trocou pessoalmente impressões com o senhor deputado Gomes e que é uma questão que já foi falada com os técnicos da Câmara. -----

----Também mencionou que teve conhecimento, naquele momento, das condições da paragem, afirmou que iria passar por lá e que iria tratar do assunto. -----

----Afirmou que a questão da proteção das pontes é da competência das *Estradas de Portugal*, não têm poder para dizer como devem fazer o trabalho. Certamente, às vezes, com metade do gasto far-se-ia uma coisa igual ou melhor, mas como não é da responsabilidade da Junta, não podem fazer nada. -----

----De seguida, respondeu às questões da senhora Cristiana Castro, afirmou que a preocupação do executivo de falar com o senhor Presidente da Câmara, foi, porque efetivamente é urgente a colocação do holofote no parque. O senhor Presidente da Câmara teve isso em conta e levou o assunto para analisar, afirmou que ainda não está colocado, mas o executivo quer que se coloque. Referiu que, naquela zona, irá ser construído um parque desportivo, é um projeto que vai ter luz, porém, sublinhou que disse ao senhor Presidente da Câmara que não poderiam esperar pela execução do projeto, é urgente colocar o quanto antes. -----

----Quanto à escola da Pégada, precisava de umas obras a fundo, não foram feitas, porque como é de conhecimento público, o executivo está a trabalhar em conjunto com a Câmara no projeto da construção de um Centro Escolar. Disse que querem realizá-lo, e, a nível da Câmara já estão a tratar disso. Mencionou que participou em reuniões para tratar dos terrenos, uma série de situações que já foram trabalhadas. -----

----O senhor Presidente da Assembleia interrompeu a intervenção, para mais uma vez, chamar atenção para a questão da utilização dos tempos. Ressalvou que se toda gente fizer o uso do tempo que quer fazer, não se consegue fazer uma Assembleia participativa. A questão é que se tem tempos limitados para toda a gente, quem quer intervir deve-se cingir aos pontos da ordem de trabalho, e, deve trazer as coisas preparadas se for possível. Quem tem de responder tem que cingir-se só aquilo que tem de responder. Destacou que já passaram dez minutos e que anotou



8
A

uma dezena de perguntas que o Presidente teria que responder, e, daqui a uns minutos terá que dar por terminada a intervenção. Para que tudo possa funcionar e para que as pessoas saiam da sessão devidamente esclarecidas, não podem usar o tempo de maneira indiscriminada. -----

----O senhor Presidente do executivo retomou a sua intervenção e disse que foram umas obras necessárias para criar dignidade e limpeza ao espaço onde estão as crianças, auxiliares e professores. Referiu que tiraram portas, janelas, levou uma caixilharia toda nova, o chão foi polido e envernizado, foi pintada e a parte elétrica foi renovada. Acrescentou ainda que resolveram o problema da cantina e a situação do telhado já está aprovada pela Câmara, só falta selecionar a empresa para fazer o serviço. -----

----O senhor Presidente da Câmara visitou a escola em questão duas vezes, a primeira foi para fazer uma triagem ao local e a segunda para ver o resultado das obras. -----

----Finalizada a sua intervenção, o senhor Presidente do executivo passou a palavra à senhora Graça Carvalho. A senhora secretária do executivo falou sobre o projeto *Oficina da Letras* e disse que é um projeto que foi apresentado numa das reuniões da rede social. Mencionou que o projeto foi apresentado pela professora Eva Liliana que teve como base a sua experiência como formadora de pessoas adultas. Acrescentou ainda que foi apresentado a vários parceiros que consideraram o projeto muito interessante. Realçou que trabalhou numa escola e tem uma pequena ideia da realidade escolar das pessoas. Acrescentou que mete-lhe confusão ver pessoas da idade dela a não saberem ler nem escrever. -----

---Depois mencionou que tiveram algumas reuniões com a vereadora da educação, a Doutora Adelina Paula, ela disse que tinha conhecimento dessa realidade. Inclusive está a trabalhar num projeto com a Universidade do Minho de forma a colmatar as dificuldades nessa área. -----

----Também disse que há vários estudos e há a publicação de um livro intitulado *Analfabetismo e iliteracia* onde essas carências estão evidenciadas nos concelhos e nas respetivas freguesias. Explicou que a proponente em questão fez a divulgação e houve uma adesão considerável. A professora conseguiu constituir dois grupos, um grupo com alguma escolaridade e outro de alfabetismo. -----

----De seguida, disse que o executivo achou por bem avançar, os honorários da professora são de oito euros à hora e as pessoas pagam uma módica quantia. -----

----Denotou que no início as pessoas ficam reticentes porque têm receio, mas basta uma pessoa para que valha a pena. -----

----Relativamente ao facto de não estar discriminado as atribuições e apoios às associações deve-se à decisão do executivo. Em reunião decidiram que os apoios seriam descritos à medida da sua atribuição e virão apresentados no relatório trimestral. -----

----Em relação às execuções, disse que o orçamento é sempre provisório, algumas rubricas talvez por iniciação não estão a ser tão utilizadas, provavelmente no próximo ano irão dar bastante nível de execução. Exemplificou o caso das limpezas dos fontanários, disse que já foram feitas algumas, não estão refletidas no orçamento apresentado, mas provavelmente no próximo trimestre será revisto na avaliação de cada trimestre. -----

----Terminada a intervenção da senhora Graça Carvalho, o senhor Presidente da Assembleia falou para que todos percebam, cada um dos membros tem o tempo de intervenção limitado, cada um dos eleitos tem o direito de pedir esclarecimentos. Para tentar equilibrar as coisas, porque há perguntas que ficaram sem resposta, o senhor Presidente da Assembleia disse que iriam dar a possibilidade aos inscritos de suscitarem esclarecimentos. Sublinhou que podem fazê-lo com o tempo reduzido. -----

----Realçou que quando elaboraram o Regimento pensaram numa ideia para a condução dos trabalhos. Acrescentou que tinha umas quantas alterações para sugerir. Considerou que aquela



sessão de Assembleia está a ser excecional. -----

---Sublinhou que se porventura tiveram cinco ou seis inscritos, reduziria o tempo de intervenção de cada um. Referiu ainda que não seria pedir muito, se desse dois minutos para quem quisesse pedir esclarecimentos. Os esclarecimentos são para apontar aquilo que ainda não foi respondido. Destacou que o executivo soma o tempo dos esclarecimentos pedidos e tem o mesmo tempo para responder. -----

---O senhor Miguel Peixoto disse que com a medida apresentada pelo senhor Presidente da Assembleia certamente repararão algo a que não estão habituados. -----

---Relativamente às respostas dadas pelo executivo mencionou que a colega Graça Carvalho disse que estão evidenciadas as discriminações nos relatórios trimestrais. O senhor deputado Miguel Peixoto pegou no relatório e disse que na rubrica zero quatro/zero sete/zero um/zero três tem um valor de execução de seis mil e novecentos euros. Destacou que não vê nenhuma discriminação. -----

---Quanto aos fontanários disse que a questão não é na orçamentação, no plano de atividades que apresentaram tem a indicação de uma obra de limpeza de fontanário e a rubrica da despesa não está identificada. -----

---Acrescentou, ainda, que houve um argumento utilizado pelo executivo e que já foi utilizado no passado, que parece, com o devido respeito que tem pelos outros três elementos do executivo, que não faziam parte. Considerou que já são catedráticos e portanto têm a obrigação de fazer melhor. -----

---A senhora Graça Carvalho afirmou que não disse que estava explícito no relatório. O que disse é que ficou decidido em reunião do executivo que, nos próximos relatórios trimestrais, iriam estar evidenciados. -----

---Relativamente à limpeza de fontanários, o senhor Presidente do executivo disse que têm uma rubrica de mil euros e tem zero por cento de execução. Destacou que o executivo é poupado, as obras de limpeza foram executadas pelos funcionários da Junta. -----

---O senhor Miguel Peixoto disse que admitindo que percebeu mal, aquilo que foi proferido pela colega Graça Carvalho. Nos próximos relatórios virão os dados discriminados. Perguntou se pode interpelar à Assembleia de freguesia para que o executivo faculte os elementos relativamente ao relatório apresentado. -----

---O senhor Presidente da Assembleia disse que o senhor deputado pode interpelar à mesa de Assembleia para o que entender. Informou que a mesa da Assembleia fará chegar essa intenção ao executivo. -----

---Posto isto, o senhor Miguel Peixoto perguntou se era preciso fazer de forma formal ou bastaria a comunicação oral. O senhor Presidente da Assembleia afirmou que não era preciso porque fica registado na ata. -----

---No que concerne o quarto ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente do executivo deu a palavra à senhora Paula Ribeiro. Disse que a Secretária Graça Carvalho e a Tesoureira Paula Ribeiro participaram nas reuniões com a senhora vereadora, Adelina Paula. -----

---A senhora Paula Ribeiro começou por dizer que o quarto ponto da ordem de trabalhos fala em dois aditamentos, vão aditar àquele contrato que já foi apresentado e aprovado numa sessão de Assembleia. No que concerne ao apoio à família e à alimentação e gestão em refeitórios, ou seja, à Componente e Apoio à Família, pré-escolar e às chamadas tarefas. -----

---Informou também que o contrato vem aditar uma nova competência, a transferência que a Câmara vai fazer de uma verba. Essa verba é destinada a livros e material escolar para os miúdos que beneficiam da ação escolar. -----

---Referiu ainda que, no entanto, há um segundo aditamento a este contrato em que houve um



el
K

aumento dos alunos que necessitavam deste auxílio. Explicou que há um aumento da verba porque há um aumento do número de alunos. -----

----Referiu ainda que no primeiro aditamento, a escola de Monte-largo tinha uma verba de mil e setenta e nove euros e noventa cêntimos, a escola da Santa Luzia dois mil novecentos e noventa e sete euros e dez cêntimos, a escola da Pégada oitocentos e noventa euros e cinquenta cêntimos. -----

----Destacou que neste segundo aditamento há um acréscimo para Monte-largo de cento e quarenta e sete euros vírgula noventa cêntimos, a escola de Santa Luzia e Pégada de mil duzentos e quarenta e seis euros e noventa cêntimos. Sublinhou que é triste para o executivo, porque significa que cada vez mais têm miúdos carenciados. -----

----Quanto ao protocolo disse que é uma nova competência ou mesmo uma renovação da competência que já existe. Explicou que fala na atribuição de verbas para a vigilância em transportes escolares assegurados pelos autocarros dos municípios. Alimentação e gestão em refeitórios escolares e desenvolvimento de atividade e animação de apoio à família da educação pré-escolar ano civil de dois mil e quinze. -----

----Todavia quis sublinhar que quanto à atribuição de verbas para vigilância e transportes escolares assegurados em autocarros do município, a freguesia de Azurém não está contemplada nessa competência. Mas vai continuar com a Competência e Apoio à Família no pré-escolar e com a alimentação e gestão de refeitórios. Vem elencado as verbas que vão ser atribuídas para o ano civil de dois mil e quinze: Santa Luzia terá quatrocentos e cinquenta euros, a Pégada quinhentos e cinquenta euros e Monte-largo quatrocentos e cinquenta euros. -----

----O senhor Custódio Martins (*Coligação Juntos Por Guimarães*) disse que gostaria de saber por que razão a freguesia de Azurém não está contemplada com a competência de vigilância e transporte das crianças. Na sua opinião a freguesia tem crianças que precisam de transporte. -----

----A senhora Paula Ribeiro respondeu que é uma competência que não foi delegada à Junta, porque é a Câmara que vai assegurar esse transporte. Informou que pelo conhecimento que lhes foi dado, as escolas localizadas fora das periferias, mais distantes, com menos acesso terão que requisitar e pedir esse apoio. A Câmara é que vai facultar esse serviço. -----

----Afirmou que caso precisem desse serviço em Azurém, embora não lhes tenham dado essa competência, estariam recetivos a isso. -----

----Destacou que, na sessão, estavam a discutir aquele protocolo e a informação que receberam foi a que referiu, anteriormente, por isso, levaram o ponto para apreciação. -----

----Terminadas as intervenções acerca do quarto ponto, o senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o quarto ponto da ordem de trabalhos. -----

----**O quarto ponto foi aprovado por unanimidade.** -----

----Quanto ao quinto ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente do executivo disse que iria explicar algumas rubricas. Relativamente à aquisição de bens e serviços indicou que têm a rubrica para ferramenta/utensílios com o montante de mil euros. Realçou que, durante o ano, detetaram alguma falha de máquinas que são necessárias. Algumas já estão gastas, outras não têm potência, por isso terão a necessidade de colocar uma verba de mil euros. -----

----Também destacou a parte referente à eletricidade, colocaram o montante de dois mil e quinhentos euros. Explicou que colocaram o ar condicionado e isso vai fazer com que aumente o valor da eletricidade, e, também tiveram em consideração os constantes aumentos de eletricidade. -----

----Mencionou ainda que têm uma rubrica de carácter residual com o montante de quatrocentos euros que engloba pequenas intervenções que não estão enquadradas noutras rubricas (arranjo de uma porta, de uma persiana). -----



82
L

-----Na rubrica serviços diversos de reparação, conservação têm o montante de dois mil euros, engloba serviço em matéria de limpezas de vias e espaços públicos. Sublinhou que, nesta rubrica, está contemplada o pagamento a recibos verdes do funcionário que vem ajudar o cantoneiro. Porque há situações que o cantoneiro sozinho não consegue resolver. -----

----Relativamente à despesa de capital, neste capítulo, transferências correntes, são contabilizadas as importâncias a entregar a qualquer organismo, engloba também atribuição de verbas referentes aos contratos interadministrativos, delegação de competências transferidas pela Câmara Municipal de Guimarães para alimentação e gestão de refeitórios, como consta na documentação que lhes foi facultada. -----

----No seguimento deste capítulo disse que no apoio às associações/coletividades têm o montante de nove mil euros, destacou que subiram mil euros em relação ao ano passado. Sublinhou que continuarão apoiar todas as instituições e coletividades que trabalham em prol da comunidade. -----

----Os parques e jardins continuarão a ter a merecida atenção, colocaram o montante de mil euros. -----

----De seguida destacou que têm três mil euros para qualquer obra que não esteja prevista no orçamento das despesas. Disse que é uma rubrica de carácter residual, engloba as obras de conservação, reparação que possam surgir e não se enquadra nas rubricas anteriores. -----

----Informou que apesar da necessidade de contenção e racionalização das despesas, a Junta tudo fará para concretizar o plano de atividades de dois mil e quinze. -----

----Depois indicou que as receitas correntes têm um montante que se repartem pelos impostos diretos. Estão a pensar arrecadar nove mil euros. Na rubrica das taxas pretendem arrecadar mil trezentos e cinquenta euros oriundos de obras, sepulturas, entre outros. Explicou que qualquer obra que seja necessária fazer no cemitério, o executivo estipulou uma taxa de trinta e cinco euros. Disse que já estão a contemplar isso juntamente com os canídeos, atestados e outros. -----

----Por último referiu que o cemitério é a única propriedade que gere rendimento (cinco mil euros). -----

----O senhor Miguel Peixoto a primeira nota que deixou, diz respeito ao sentimento de satisfação que viveu na Assembleia. Indicou o segundo parágrafo da parte introdutória, proferiu que o executivo disse que tentaram fazer um orçamento muito próximo da realidade. Agradeceu o facto de o executivo ter seguido as recomendações dos membros da *Bancada da Coligação Juntos por Guimarães*. Considerou que assim está bem. -----

----Notou, também, que o executivo disse que já consegue ter noção do que são os valores que registam, faz-lhe confusão o facto de terem precisado de um ano para perceber, porque andam lá no mínimo há quatro anos atrás. -----

----Sublinhou que pegando no plano de atividades e naquilo que foi feito, o executivo disse que a nível social há muito para fazer, e, depois verificam que para essa área pouca ou nenhuma verba existe. -----

----Mencionou ainda que relativamente às verbas que foram colocadas nota-se atenção na elaboração do orçamento. Relembrou que em termos de execução do cemitério têm qualquer coisa como mil por cento acima do orçamento. Portanto, perguntou uma vez que para o ano não vão ter obras no cemitério, não vão ter a cabimentação orçamental. Questionou como vão pensar financiar as despesas do executivo. Porque em bom rigor, verificou que a execução está abaixo do que era previsto. Mas se forem ver no Imposto Municipal sobre Imóveis tiveram um valor que foi retificado para cinco, uma execução de sete e agora vão para nove, quando toda a gente sabe e ouve falar que o imposto vai descer. -----

----Relativamente às taxas, numa breve análise matemática, disse que o executivo fez o cálculo



2
K

entre a coluna do orçamento retificado, a coluna do orçamento executado e depois fizeram o valor ponderado, e, a média foi aquele orçamento que apresentaram. Comentou que sobre essa matéria obviamente que juntamente com a recomendação, o executivo pensou que esgotava os membros da bancada *Coligação Juntos Por Guimarães*, que não teriam nada para dizer em relação ao assunto em questão. Sublinhou que estão lá para isso. -----

---Ainda perguntou como é que o executivo vai financiar as despesas que têm, para além do mais, verificaram as despesas de funcionamento e as despesas de investimento ficam para trás. -

---Também deixou uma nota adicional, espera que o orçamento não seja para cumprir calendário para depois estarem mais uma vez a fazer orçamentos retificativos. -----

---Para finalizar, destacou que lhe faz espécie que o executivo tenha retirado uma rubrica que está relacionada com o apoio às famílias de quinhentos euros. Considerou um valor reduzido, e, por isso quis saber por que razão o executivo tirou-a. -----

---Depois disse que o resto remeterá para o plano de atividades, perguntando se, efetivamente, mais uma vez, obra no cemitério, mais uma vez, obras na Junta. Relativamente à sede da Junta disse que estão lá há um ano e tirando umas formações não viu nada que exija potenciar a sede. Referiu ainda que vêm uma vez de três em três meses e perguntou se é preciso isso. -----

---Destacou que há rubricas que continuam a zero, e, no preâmbulo o executivo diz que querem ser rigorosos e mantêm-nas a zero. Sugeriu que colocassem na rede social, no apoio às famílias. No relatório está escrito que o executivo não se esquece dos mais jovens, questionou se a proposta de uma peça de teatro não é muito pouco. -----

---O senhor Gomes saudou o aumento para o apoio às associações de nove mil euros. Referiu que fez parte de uma associação que tem feito um trabalho muito importante, a defesa dos moradores da zona urbana da Nossa Senhora da Conceição. Com muito desagrado disse que este ano receberam um apoio inferior aos anos anteriores, e, pensa que foi o ano que mais precisou. -----

---Também acrescentou que está previsto uma caminhada e o executivo pede o envolvimento das associações. Na sua opinião, se não melhorarem os apoios, as associações pouco podem fazer. Podem divulgar e fazer um apelo à participação na caminhada e, se calhar, pouco mais. ---

---Ressalvou que a associação de Moradores da Zona Urbana da Nossa Senhora da Conceição ficou com menos receitas, porque não teve a transferência normal, e, espera que esse lapso seja retificado. -----

---Chamou atenção para o facto de trezentas e sessenta e cinco casas pertencerem à freguesia de Azurém e que algumas pessoas iam ter aumentos elevados. -----

---Para terminar, disse que está para ser publicada uma legislação que em princípio poderá beneficiar, e, pensa que é preciso ajudar a associação que defende os interesses dos fregueses. --

-----A senhora Lurdes Roriz (*Coligação Juntos por Guimarães*) em relação ao orçamento disse que não vê verbas associadas ao social, aos idosos, ao desporto e aos mais carenciados. Pensa que o executivo está mais focado nas obras, e, acha que deveriam trabalhar mais um bocado a questão do social. -----

---Por outro lado, pediu esclarecimentos relativamente aos contratos que receberam das autarquias, mais propriamente os contratos do pessoal. Relembrou que, na altura, também falaram dos contratos que receberam da alimentação. Na altura, o executivo disse que iam ser revistos no novo ano letivo. Disse que gostaria de saber o ponto de situação. Que tipo de vínculo têm com o pessoal e se foram analisados. Porque algumas Juntas herdaram os contratos da Câmara e estão com alguns problemas. -----

---O senhor Presidente do executivo começou por responder às questões do senhor deputado Miguel Peixoto e falou da questão do cemitério. Observou que as obras do cemitério ainda não



2
A

acabaram, como sabem se não houver manutenção, de um momento para outro, o trabalho executado desaparece todo. Ressalvou que as obras foram feitas e está à vista de toda a gente, foram louvadas por muitas pessoas. Falou que tiveram um gasto de trinta e tal mil euros e vão ter mais gastos, por isso o orçamento para o ano contempla despesa para o cemitério, porque vão executar mais trabalhos. -----

---Relativamente à questão da sede da Junta, referiu que é necessário colocar uma rubrica de despesa, porque há infiltrações que precisam de ser tratadas e a cave precisa de uma pintura. Modéstia à parte, disse que dá gosto entrar na sede da Junta relativamente a tudo: limpeza, comodidade, climatização e segurança. -----

---Em relação ao assunto das associações proferido pelo senhor Gomes, disse que efetivamente para o ano irão rever algumas situações. -----

---Quanto às questões colocadas pela senhora Lurdes Roriz mencionou que quer mais obras e mais ação social. Destacou que as obras executadas foram uma necessidade. -----

---Na questão das tarefas sublinhou que acompanharam sempre as escolas, ao contrário do que foi proferido pelo deputado Miguel Peixoto, quando disse que foi os membros da bancada *Coligação Juntos Por Guimarães* que fez com que o executivo se preocupasse com os assuntos da escola de Monte-largo. Afirmou que é pura mentira, se pode dizer, porque a escola de Monte-largo sempre foi acarinhada pelo executivo desde o início. -----

---O trabalho das senhoras tarefas é acompanhado pelo executivo e satisfazem os requisitos e merecem total confiança. -----

---Posto isto, o senhor Presidente do executivo passou a palavra à senhora Graça Carvalho. Relativamente à questão da rubrica zero quatro/zero oito/zero dois/zero um disse que são rubricas que estão num classificador público, e, indicou o decreto de lei número vinte e seis/dois mil e dois, classificador das despesas e das receitas públicas. Neste caso concreto, informou que existia no anterior orçamento, e, a rubrica foi criada para uma pessoa que tiveram com um contrato de Emprego e Inserção. Foi criada mediante o trabalho que ele exercia. No classificador, essa rubrica define-se como subsistemas de proteção, regimes especiais. Explicou que não se encontra naquele orçamento, porque não está previsto fazerem esse tipo de contratação. -----

---Na questão da área social, o executivo tem algumas iniciativas, exemplificou o espaço social. Disse que esse espaço será ocupado na parte de baixo da Junta, a ideia surgiu devido a determinadas carências das pessoas. Destacou que algumas pessoas dirigem-se à Junta para perguntar como funcionam as cantinas sociais e de que forma a Junta pode dar apoio. -----

---Mencionou que as pessoas sentem uma certa dificuldade em dirigir-se à Segurança Social por vários motivos. O espaço social está pensado para dar esse apoio, e, terá um serviço de recolha de roupas, calçado e brinquedos. -----

---Acrescentou que para o bom funcionamento do espaço, falaram com a vereadora da área social da Câmara Municipal de Guimarães, e, através do Banco Voluntário irão ter pessoas para ajudar. Também, informou que pediram uma pessoa que tivesse conhecimento na área social para ajudar as pessoas e para estabelecer contacto com as instituições. Este serviço funcionará na parte de baixo da sede da Junta, as pessoas terão um acesso reservado. -----

---Também informou que os elementos que constituem a rede social tiveram a iniciativa de promover um *Workshop*, vai-se realizar no dia dez de janeiro. -----

---Para terminar, disse que a Liga Portuguesa Contra o Cancro contactou o executivo para pedirem, que a nível de freguesia se organize uma caminhada a favor da liga. -----

---A senhora Lurdes Roriz esclareceu que não pôs em questão o desempenho profissional das pessoas, gostaria de saber como estão os contratos e a revisão de contratos em termos legais. ----



EL
L

----O senhor Presidente do executivo referiu que as pessoas não têm contrato, são trabalhadoras a recibos verdes. Estes serviços são acompanhados pelas coordenadoras da escola, dos Agrupamentos e pelo executivo que fazem algumas visitas. -----

----Depois o senhor Miguel Peixoto disse que limita-se a analisar os documentos, e, nomeadamente, o relatório de atividades referente ao quarto trimestre. Indicou que no segundo parágrafo está lá escrito que no último trimestre ficou concluída a obra de melhoramento do cemitério, iniciada no trimestre anterior. Destacou que infere logo uma série de imprecisões, primeiro, não foram começadas no trimestre anterior, e, em segundo lugar não terminaram porque o senhor Presidente do executivo disse que ainda vão ter obras para o ano. -----

----Relativamente à obra do cemitério, sublinhou que o senhor Presidente do executivo nunca o ouviu dizer que não gosta da obra que fez. Destacou que se for ver as atas anteriores, está lá mencionado que deu-lhe os parabéns pela obra feita, pelo regulamento e por tudo o que fez no cemitério. -----

----Também referiu que o Presidente do executivo disse que ele mentiu relativamente ao assunto da escola de Monte-largo. -----

----O senhor Presidente da Assembleia interrompeu e esclareceu que o senhor Presidente do executivo disse que não era verdade que tivesse sido por iniciativa dos elementos da bancada *Coligação Juntos por Guimarães* que fosse pela primeira vez denotada, algum tipo de problema na escola de Monte-largo. Ninguém disse que tinha mentido. -----

----O senhor Miguel Peixoto disse que podiam discutir semântica e falar sobre o termo mentira e o termo não é verdade. -----

----O senhor Presidente da Assembleia interrompeu, novamente, e, disse que gostava que numa Assembleia ao nível de freguesia, não se entrasse no campo das imprecisões ou pelo campo das verdades e das mentiras. Acrescentou que a casa ainda não tem dimensão para isso. Aquilo o que for o debate que se deve fazer numa Assembleia, far-se-á, sem negar a palavra a ninguém. Informou que intervém sempre que entender que a sessão não está a ser razoável. -----

----O senhor Miguel Peixoto tomou a palavra e indicou a ata que a Assembleia aprovou naquela sessão por unanimidade. Mencionou a página três onde vem a sua intervenção e depois vem as declarações do senhor Presidente do executivo. Na sua intervenção aconselhou o senhor Presidente do executivo a fazer uma visita à escola de Monte-largo. Na página seguinte o Presidente do executivo demonstrou tristeza pelo facto das pessoas responsáveis da escola não lhe reconhecer o trabalho. Portanto, se o senhor Presidente do executivo entendia que não era correto aquilo que disse, na altura da aprovação da ata, teria oportunidade de sugerir algumas correções, assim como ele fez. Ou então votava contra a ata. -----

----O senhor Presidente da Assembleia declarou que a ata retrata tudo aquilo que é proferido, o senhor Presidente da Junta não teve intervenção, na sessão anterior, que pusesse em causa aquilo que acabou de dizer, e, que viu vertido na ata. Mencionou que aquilo estava na ata como estava tudo. Também disse que não estavam na leitura e na discussão da ata a alterar o que houve nas outras sessões. O que foi dito é o que está expresso na ata. -----

----O senhor Miguel Peixoto declarou que não se fez entender, o que disse é que a intervenção do senhor Presidente do executivo enferma de uma irregularidade, porque o que está na ata foi aquilo que disse. Portanto, ou a ata está mal ou o que disse o senhor Presidente do executivo. ---

----Relativamente à questão do cemitério, as obras que vêm referidas no primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestre dizem respeito à promessa eleitoral de alargamento do cemitério. Ressalvou que estão a trabalhar para conseguir outro terreno, mas vai ser demoroso, e por isso tiveram que fazer um esforço relativamente ao atual e arranjar espaço. Criaram novos covais, colocaram passeios e tubagens novas. Destacou que a execução de mais obras diz respeito às



er
4

pequenas reparações que existirão sempre. -----

---Quanto à questão da escola de Monte-Largo acha que o deputado Miguel Peixoto, na última Assembleia, disse que a escola farta-se de ligar para a Junta de freguesia e ninguém atende. Declarou que não é verdade porque a Junta de Freguesia sempre que é contactada pela escola de Monte-Largo está ativa. Ressalvou que é impossível as pessoas da escola dizerem isso. -----

---Finalizada a discussão do tema, o senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o quinto ponto da ordem de trabalhos. -----

---**O quinto ponto da ordem de trabalhos teve nove votos a favor e quatro abstenções (Coligação Juntos por Guimarães). Aprovado por maioria.** -----

---Quanto ao sexto ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente do executivo disse que falou sobre este assunto, anteriormente, e, não acha necessário repetir-se. -----

---A senhora Graça Carvalho pediu desculpa, porque anteriormente ficou empolgada e falou em algumas atividades, como foi o caso do Espaço Social e a organização da caminhada. -----

---Relativamente ao teatro, foi-lhes transmitido pelos professores das escolas que o Teatro ajuda no desenvolvimento das crianças, aliás uma criança desde pequena que imita, e o Teatro é uma boa forma de imitar aquilo que elas gostavam de ser. Por estas razões, decidiram contemplar uma peça. Também irão articular com as escolas do primeiro ciclo, a possibilidade de as professoras definirem um tema para as crianças realizarem uns trabalhos, para expor no edifício da Junta de Freguesia de Azurém. -----

---O senhor Presidente acrescentou que iniciaram as obras do Nicho onde vai ser colocada a imagem da Nossa Senhora de Fátima em Monte-largo. -----

---Informou também que estão a criar um hino para a freguesia e poderão cantar com orquestra, órgão e banda. Vai ser apresentado no ano que vem. -----

---Disse ainda que vão realizar um passeio em que englobe a freguesia e as paróquias. -----

---Terminada a intervenção do executivo, o senhor Miguel Peixoto disse que vai por partes, e, começa por algumas intervenções que tenta recuperar, naquele momento, das quais não pôde responder ao longo da sessão. Destacou algumas notas que foi tirando do que o executivo disse: quando faz, afirmam que conseguiram, quando não conseguem, não sabem mais o que devem fazer. -----

---Relativamente ao que foi proferido pelo senhor Presidente do executivo disse que realmente viu no *facebook* as fotografias de lançamento da obra do Nicho. Destacou que foi uma promessa do executivo na campanha eleitoral. Referiu que tem dúvidas que o Nicho da Nossa Senhora de Fátima esteja na freguesia de Azurém e não esteja na freguesia de Aldão. Por isso, aconselhou o senhor Presidente do executivo a ver o que está a ser feito, porque o dinheiro pelos vistos é pouco e, portanto, têm que otimizar. -----

---Afirmou que há uma coisa em que são coincidentes, na religião, o senhor deputado também é devoto da Nossa Senhora de Fátima. E, portanto disse que é muito bom que se faça o Nicho, mas é preciso verificar se fá-lo em Azurém, porque Aldão tem Presidente de Junta. -----

---Relativamente à Requalificação da Volta de Pedroso declarou que teve oportunidade de estar na sessão de apresentação e foi dito pelo senhor Presidente da Câmara que as obras realizar-se-iam na primavera de dois mil e quinze, e, que iriam lançar a obra até ao final do ano. Destacou que para o final do ano faltam doze dias, e, por essa razão, perguntou se o senhor Presidente do executivo tem informação de que mesmo não lançando a obra até trinta e um de dezembro de dois mil e quatorze, ela vai ser mesmo executada na primavera de dois mil e quinze. -----

---Declarou que faz essa pergunta, porque relativamente às pontes que falaram anteriormente, se bem se recordam, principalmente o senhor Presidente do executivo e a senhora secretária, a bancada do *Partido Socialista* dizia que não valia a pena gradear as pontes porque iriam realizar



en
h

uma obra integrada e estruturada sobre a variante urbana. A verdade é que o tempo passou e a obra não foi executada, e, por isso teme que aconteça o mesmo, vai-se realizar a obra em dois mil e quinze e portanto vamos aguardar. -----

----Referiu também que faz-lhe confusão que, a Junta de freguesia e a Câmara Municipal, já tenha tido reuniões com a empresa *M. Couto e Alves* quando a obra não está lançada. Perguntou a que título e em que circunstâncias tiveram as reuniões. -----

----Proferiu que o senhor Presidente do executivo disse que já fizeram muitas coisas, e sublinhou que há uma coisa que fez de certeza, fizeram mais do que o executivo anterior, pior também era difícil. -----

----Quanto ao projeto *Oficina das letras* disse que estão de acordo que a freguesia tem muitas necessidades nessa área. Considerou um excelente projeto, a sua colega já o tinha vangloriado, mas acham muito pouco para as necessidades que existem. -----

----Depois perguntou se, no próximo ano, está previsto, nas verbas que têm contemplado no orçamento, a retirada do amianto da escola de Santa Luzia. Demonstrou que é algo que o preocupa. -----

----Aplaudiu a iniciativa da caminhada da Luta Contra o Cancro e recomendou que não seja como nos *Jogos da Comunidade* e que seja a Junta de Freguesia a ir ao encontro das associações e não estar à espera no seu pedestal. -----

-----Relativamente à revitalização do salão Nobre para o serviço da comunidade, pareceu-lhe muito interessante, contudo perguntou se com a verba que têm no orçamento contemplado para o apoio social, será que não podiam afetar um técnico para dar-lhes mais ênfase. Porque efetivamente vão olhar pelas pessoas, é a bandeira deles e é aquilo que eles entendem. -----

----Numa última observação, disse que a organização de passeios na freguesia, o hino da freguesia, tudo o que for feito nesse sentido é sempre bem-vindo. Perguntou para quem no relatório explana muitas necessidades ao nível social, o hino da freguesia não será música para o ouvido das pessoas. -----

----Terminou a sua intervenção por dizer que há muito por fazer e esperam que o senhor Presidente do executivo o faça. -----

----O senhor Presidente do executivo começou por esclarecer a realização das reuniões com a empresa *M. Couto Alves*. Explicou que as reuniões realizaram-se por causa da rua dos Mártires, uma obra que não estava contemplada no compromisso deles. Afirmou que foi uma obra realizada pela Câmara Municipal de Guimarães, mas com a persistência do executivo. Disse que os terrenos localizados, naquele entroncamento, na rua dos Mártires com a rua da Fé, teriam sido negociados há alguns anos com a Câmara, e, esse trabalho foi sempre adiado. O executivo decidiu falar com a Câmara para que realizassem essa obra devido à urgência da situação. Como já referiu noutras Assembleias, precisam de habitações, de comércio e de indústria, querem toda a gente na freguesia, não querem mandar ninguém embora. E, querem que todos tenham as devidas condições. Disse que houve a necessidade de o executivo reunir uns documentos e reunir-se com os proprietários dos terrenos. Houve várias reuniões no local com a empresa *M. Couto e Alves*, com a Câmara e com o arquiteto. Depois leu a parte referente a este assunto e considerou que a informação lá colocada estava bem explícita. -----

----Quanto ao Nicho afirmou que há uma indefinição, porém considerou que é Azurém, no máximo é limite. Sublinhou que irão fazer de tudo para que assim seja. -----

----Relativamente ao projeto de requalificação da Volta de Pedroso declarou que foi fechado no dia dezasseis. Mencionou que o projeto sofreu algumas alterações, algumas delas por culpa dele, porque preocupa-se, e, nunca está contente. Então, cada dia que passa está a ver o que mais pode fazer. Destacou que na rua Nossa Senhora da Madre-Deus necessitava de uns passeios, a



EL
A

situação da curva do restaurante *Florêncio* ficou resolvida, conseguiu que o proprietário dos terrenos cedesse gratuitamente o terreno, para a curva ficar mais larga, e, pudesse ter um passeio com um metro. Acrescentou ainda a situação de quem desce para as Cancelas da Veiga, onde tem aquele morro de terra, conseguiu negociar gratuitamente com os proprietários desses três terrenos. Salientou que em troca irão fazer um muro e vão fazer um passeio de um metro e meio. -----

---Para terminar ressaltou que o projeto foi concluído e irá a concurso para se fazer a obra na primavera do ano que vem. Ainda disse que o senhor deputado Miguel Peixoto pode ficar descansado porque a obra realizar-se-á. -----

---O senhor Gomes começou por dizer que gostava que o executivo tomasse algumas notas de situações que são precisas ter em consideração. -----

---Relativamente à resposta dada pelo senhor Presidente do executivo sobre a questão das pontes considerou-a muito evasiva. Disse que gostaria de ver ali explanado os officios enviados à empresa *Eletricidade de Portugal* e à empresa *Estradas de Portugal*. Sublinhou que a segurança das pessoas é muito importante e tem debatido e falado sobre isso em todas as sessões de Assembleia, não vê nas tarefas a prevenção do acidente. Gostava de ver como tarefas executadas a oficialiar às *Estradas de Portugal* pela não execução do que estava decidido, que era alterar os gradeamentos das pontes. Constatou que não vem outra vez no plano de atividades a necessidade de insistir nessa matéria. -----

---O senhor Presidente do executivo esclareceu que pensaram emitir esse officio e mandar diretamente para a empresa *Estradas de Portugal*, mas acharam por bem enviar primeiro para a Câmara Municipal de Guimarães. Referiu que não queriam ultrapassar a Câmara, e, por isso vão aguardar pela resposta, e, só depois irão tomar uma decisão. -----

---Acabadas todas as intervenções, o senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o sexto ponto da ordem de trabalhos.-----

---**O sexto ponto da ordem de trabalhos teve nove votos a favor e quatro votos contra (Coligação Juntos por Guimarães). Aprovado por maioria.** -----

---De seguida, o senhor Miguel Peixoto pediu para fazer uma declaração de voto. Declarou que os elementos da bancada *Coligação Juntos Por Guimarães* votam contra o plano de atividades, contrariamente ao que fizeram relativamente ao orçamento, porque neste, entenderam que deveriam dar uma prova de confiança ao executivo, e, portanto, absteve-se. -----

---No plano de atividades acham que, nesta altura do campeonato, ainda estarem a falar em função das respostas que o executivo deu, de que acham que é Azurém, vão ver se é Azurém. Entendem que isso é mais que suficiente para ter sido feito trabalho prévio, e, portanto o voto contra. -----

---Terminado o período destinado à ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia perguntou se alguém dos presentes do público quer inscrever-se para falar no período depois da ordem de trabalhos. Ninguém se pronunciou. -----

---O senhor Presidente da Assembleia declarou que já tiveram um ano de sessões e já viram o que pode funcionar melhor e pior. Por isso, pediu, caso entenderem que seja necessário alterar nem que seja de forma cirúrgica o regimento, que dessem contributos naquilo que entendem que pode ser alterado. Porque as sensibilidades podem ser diferentes. Acrescentou que podem analisar isso para uma próxima, não será certamente em abril, mas com calma, para ver se fazem um instrumento que se adequa ao trabalho que se faz nas sessões. É uma sugestão que deixou. -----

---Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Azurém deu por encerrada a sessão, lavrada a respetiva ata que eu, Eva Liliana de Carvalho Ribeiro, na



qualidade de Primeira Secretária da mesa da Assembleia a subscrevo e assino, bem como o senhor Presidente desta assembleia, Miguel Ângelo Machado Mendes. -----

O Presidente da Assembleia, *Miguel Ângelo Machado Mendes*

A Primeira Secretária, *Eva Liliama de Carvalho Azeiteiro*

